

ARROZ**Período: 03/10 a 07/10/2016****Quadro I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR – arroz em casca - (em R\$/unidade)**

Centros de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Composto atacado (fardo de 30 kg)	Preço Mínimo LF-T1-58/10
Pelotas (RS) ⁽¹⁾	50 kg	41,17	51,33	51,17	50,67	Tipo 1 =67,14 Tipo 2 =65,62	29,67
Média no RS		38,71	49,47	49,54	49,09	Tipo 1 =65,21 Tipo 2 =63,69	
Sorriso (MT) ⁽¹⁾	60 kg	50,00	69,00	65,00	65,00	Tipo 1 =80,52 Tipo 2 =79,10	35,60
Média no MT		49,42	67,51	63,68	63,68	Tipo 1 =78,90 Tipo 2 =77,48	

Notas: ⁽¹⁾ Longo Fino, tipo 1, rendimento 58 x 10, sem impostos

Quadro II - PREÇO NO ATACADO – Arroz beneficiado à vista (R\$/fardo de 30 kg)

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o produtor
São Paulo – LF - Tipo 1	60,83	74,30	76,48	76,75	57,34 ⁽¹⁾

Nota: ⁽¹⁾ Tipo 1, decomposto até o produtor em Pelotas (RS) para arroz em casca em R\$/50 kg

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Arroz beneficiado

Centros de Referência	Períodos anteriores (US\$/t)			Semana atual		
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado (US\$/t)	Importações Efetivas (US\$/t) ⁽³⁾	Paridade importação Atacado São Paulo
Tailândia, 5% FOB Bangkok	368,00	388,00	384,25	377,25	-	62,03
Argentina =<10%, FOB	470,00	410,00	425,00	425,00	391,84 ⁽⁴⁾	57,02

Câmbio: Média utilizada: R\$ US\$ 3,2269

Nota: ⁽³⁾ Importações efetivas/arroz branco/polido, segundo o sistema AliceWeb, em agosto 2016.

⁽⁴⁾ Valor base do menor preço comercializado entre os países do Mercosul e o Brasil. Para o mês em análise, o preço é referente ao Paraguai.

- Todos os preços são calculados pela média das observações de segunda a sexta-feira da semana em curso.

Fonte dos dados primários: Mercado - Elaboração: Conab/Sugof/Gerab

No mercado de arroz ao produtor do Rio Grande do Sul (RS), observou-se uma expansão da oferta na última semana em razão do vencimento de financiamentos e da maior entrada de produto importado. Como resultado, preço médio semanal estadual encerrou a semana cotado a R\$49,09 por sacco de 50kg de arroz em casca, desvalorização semanal de 0,91%, porém ainda mantém o patamar remunerador alcançado em virtude da menor safra 2015/16. No Mato Grosso, a entrada de produto gaúcho colaborou para uma estabilidade nos preços na semana e, no mês, para um arrefecimento de 5,67%, encerrando o arroz cotado a um preço médio de R\$ 63,68 por sacco de 60kg.

Em relação ao atacado, o mercado apresenta estabilidade em virtude da redução da demanda do varejo e da enfraquecida oferta nacional, sendo o fardo de 30 kg de arroz beneficiado cotado em R\$ 74,30. Ademais, como fatores determinantes no comportamento atual do mercado atacado, destacam-se a redução da produção brasileira e a maior importação de produto mercosulino. Assim, os preços no atacado apresentaram amena expansão semanal de 0,35% e, mensal, de 3,30%.

No mercado de arroz tailandês, na semana, o preço do grão apresentou queda de 1,82% e, no mês, de 2,77% em virtude da entrada de safra nova no mercado e da expectativa de retorno à normalidade produtiva local. O governo tailandês trabalha com a possibilidade de comercialização de todo estoque público até o final de 2017, porém é provável a suspensão de realização de leilões públicos de arroz (para consumo humano) nos meses outubro e novembro.

No período comercial 2015/16 consolidado, de março de 2015 até fevereiro de 2016, observa-se um relevante saldo de 858,8 mil toneladas em base casca. Para os seis primeiros meses de análise do período comercial 2016/17, março a agosto de 2016, observa-se um saldo negativo de 28,1 mil toneladas, o que corrobora com a previsão da Conab de déficit acumulado de 200 mil toneladas até fevereiro 2017. Em agosto, o Brasil exportou 26,9 mil toneladas de arroz base casca e importou 159,0 mil toneladas. Dentre os principais destinos do produto brasileiro, destacam-se o Peru, com uma aquisição de 6,2 mil toneladas a um preço médio de comercialização de US\$ 583,28, e a Venezuela – com aquisição de 2,3 mil toneladas a um preço médio de US\$ 951,00 –, ambos os países na aquisição de arroz branco beneficiado.

Sobre as compras nacionais de arroz internacional, o Paraguai, maior exportador para o mercado brasileiro, comercializou 71,3 mil toneladas de arroz branco beneficiado em uma média de US\$ 391,84 por tonelada, abaixo da média de preço negociado do arroz brasileiro branco beneficiado de US\$ 613,78 por tonelada. Cabe destacar que o arroz paraguaio continua sendo direcionado em sua maioria para os mercados de São Paulo e Minas Gerais. Na soma de todas as compras no mercado internacional em julho de 2016, o Brasil importou 352,38% a mais do que o registrado no mês de julho de 2015, no qual o volume foi de 35,1 mil toneladas.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Gerente – analista de mercado – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 – sergio.santos@conab.gov.br - www.conab.gov.br